

Experiências da União Europeia e a Inovação Institucional da Integração Regional do Delta do Rio das Pérolas*

*Chen Ruilian***

Em 8 de Janeiro de 2008, foi sugerido as “Linhas Gerais do Planeamento para a Reforma e Desenvolvimento da Região do Delta do Rio das Pérolas (2008-2020) (adiante designadas abreviadamente por “Linhas Gerais), elaborado pela Comissão de Reforma e de Desenvolvimento Nacional “Linhas Gerais” em promover a integração económica regional do Delta do Rio das Pérolas; realizar a integração da infra-estrutura, fundamentalmente em 2012; e efectuar a integração económica regional; realizar a integração económica regional e a uniformização dos serviços públicos fundamentais em 2020.

As Linhas Gerais também mencionaram que deve ser prosseguido uma cooperação mais estreita no Delta do Rio das Pérolas, Hong Kong e Macau para melhorar a importância da ligação da infra-estrutura, reforçar a cooperação da indústria, tendo como objectivo, em conjunto, construir um ambiente, com condições de vida de alta qualidade, inovando assim o modo de cooperação.

A implementação e a emissão das Linhas Gerais no momento da Reforma e Abertura há 30 anos na China, reflectem que a posição estratégica do Delta do Rio das Pérolas é proeminente no modelo de modernização socialista do nosso País.

O problema da integração regional do Delta do Rio das Pérolas torna-se uma questão de política pública nacional. Este artigo pretende

* Este artigo foi apresentado no “Seminário Académico sobre a Elevação da Capacidade de Gestão Pública e o Reforço da Cooperação da Administração Regional” de 15 de Maio de 2009. Também, é suportado pelo projecto de MOE do Instituto de Investigação Chave das Humanidades e das Ciências Sociais nas Universidades (o número de projecto: 07JJD630014).

** Chen Ruilian, Professor tutor de PhD do Centro para a pesquisa da Administração Pública, Faculdade de Administração Pública da Universidade de Sun Yat-Sen. Campo da pesquisa: O governo local e a administração pública regional.

fazer um esboço dos estudos de integração regional da União Europeia e explorar a rota elementar para encaminhar a integração económica regional no Delta do Rio das Pérolas, num aspecto institucional.

I. Principais experiências de integração regional da UE

A União Europeia (UE) é agora uma união regional do mais alto nível no mundo. A sua sede encontra-se localizada em Bruxelas, capital da Bélgica. As raízes históricas da UE residem na Segunda Guerra Mundial. Em 9 de Maio de 1950, seis países assinaram um tratado que visa colocar as suas indústrias pesadas, ou seja, do carvão e do aço, sob um gabinete de gestão comum em Paris. Estes seis países são: a França, a Alemanha Ocidental, Itália, os Países Baixos, Bélgica e Luxemburgo. Em 25 de Março de 1957, seis países assinaram o *Tratado da Comunidade Económica Europeia* e o *Tratado da Comunidade Europeia da Energia Atómica*, em Roma, que entrou em vigor em 1 de Janeiro de 1958.

Em 1 de Julho de 1967, o Conselho de Ministro e as Comissões na Comunidade Económica Europeia, Comunidade Europeia da Energia Atómica e a Comunidade Europeia do Carvão e do Aço uniram-se numa só comunidade, formando-se a Comunidade Europeia.

Em 1 de Novembro de 1993, a Comunidade Europeia passou a ser chamada por União Europeia.

Seis movimentos aconteceram na história da UE e esta desenvolveu-se numa grande união regional, actualmente composta por 27 países. É um modelo de integração regional no mundo actual. As principais lições que podemos extrair da integração regional da UE são a seguir indicadas.

1. Para construir uma estrutura organizacional interligada e a vários níveis

Para resolver as disparidades dos aspectos económicos e sociais entre os seus países membros e promover o desenvolvimento harmonioso da integração regional da UE, a UE construiu uma estrutura organizacional interligada e de vários níveis.

Como mencionou o perito de investigação da UE, Beate Kohler-Koch, a UE é um sistema de governação a vários níveis e uma rede inter-

organizacional, em vez de um modelo de governação hierárquica de sistema “Sandwich”.

A UE é constituída em cinco organizações principais, incluindo o Conselho Europeu, o Conselho da União Europeia, a Comissão Europeia, o Parlamento Europeu, o Tribunal de Justiça Europeu. O Conselho Europeu — conhecido anteriormente como Conselho de Ministros ou «Cimeira» — é o principal órgão de tomada de decisão da UE.

O Conselho Europeu é composto por ministros ou chefes de estado dos governos nacionais de todos os países da UE.

O Conselho da União Europeia é consultado sobre as decisões apresentadas à UE com impacto directo a nível local ou regional em domínios como os transportes, saúde, emprego ou educação. Os seus membros são os ministros dos governos nacionais de todos os países da UE.

A Comissão Europeia é o órgão executivo da UE. Ela representa e defende os interesses da Europa como um todo. Elabora propostas da nova legislação europeia, que apresenta ao Parlamento Europeu e ao Conselho.

Ela administra o dia-a-dia da aplicação das políticas da UE e as despesas dos fundos da UE.

O Parlamento Europeu é eleito pelos cidadãos europeus para representar os seus interesses. É o único parlamento supranacional eleito por eleição directa e o único instituto originado por eleição directa. A principal tarefa do Parlamento consiste em aprovar a legislação europeia com base em propostas apresentadas pela Comissão Europeia. O Parlamento partilha esta responsabilidade com o Conselho da União Europeia. O Parlamento e o Conselho também partilham de uma autoridade comum para a aprovação do orçamento anual da UE. A tarefa do Tribunal de Justiça Europeu é ter a certeza que a legislação da UE é interpretada e aplicada da mesma forma em todos os países da UE, garantindo assim que a lei é igual para todos.

A UE criou institutos de coordenação regional especial e comissões consultivas nos referidos institutos e seus governos membros. Por exemplo, a Comissão Europeia tem um Departamento G16, denominado por Departamento dos Assuntos de Política Regional; o Conselho da União Europeia possui um Comité de Política Regional; o Parlamento Europeu tem um Comité de Política Regional, etc. É formulado o sistema de

coordenação regional hierárquica e a vários níveis, possuindo níveis supranacionais, nacionais, transfronteiriços e locais. Concretiza assim uma boa comunicação no balanço de direitos e um sistema de expressão de interesses.

Entretanto, foram estabelecidas organizações horizontais de coordenação regional da UE, que desempenharam um papel importante no processo de formulação, execução e de retroacção (*feedback*) de toda a política de coordenação regional. As forças conjuntas entre o sector público, sector privado e o sector terciário foram tornando-se cada vez mais proeminentes. Nestas organizações, forças importantes são as comissões regionais, os bancos, grupos de interesse, política de coligações, partidos, opinião pública, etc.

2. Adotar vários instrumentos políticos

A UE é uma sociedade jurídica e uma união económica de mercado maduro, que adopta políticas de coordenação regional e legal, instrumentos económicos e administrativos no processo de integração regional.

A primeira política, são os instrumentos jurídicos completos. A UE não é um país, mas a integração regional da UE, que criou um conjunto de sistemas inédito que é o único sistema jurídico e de leis legais, porque não é nem um direito interno, nem uma lei internacional. Sendo a integração regional da UE entre os países desenvolvidos no âmbito da orientação e do Estado de direito neste sistema.

Além disso, os países membros da UE também estabeleceram um sistema jurídico para impulsionar a coordenação do desenvolvimento regional, como a constituição da Alemanha, a lei para melhorar a estrutura económica regional, etc, que desempenha uma parte fundamental na promoção da coordenação regional da Alemanha. Em suma, a UE adoptou um conjunto completo de instrumentos jurídicos para garantir a integração da UE por leis, instituições e regras.

A segunda, são os instrumentos económicos sofisticados, instrumentos económicos para a coordenação do desenvolvimento regional da UE, que se focam em muitos fundos dedicados aos apoios concebidos. Estes fundos incluem o apoio dos Fundos Estruturais, Fundo de Coesão, o Fundo de Solidariedade da União Europeia e Ajudas de Pré-adesão.

Tabela 1 — Principais instrumentos políticos e os conteúdos da integração regional da UE

FEDER	FSE	FEOGA	IFOP	Fundo de Coesão
Fundo Europeu de Desenvolvimento Regional	Fundo Social Europeu	Fundo Europeu de Orientação e Garantia Agrícola	Instrumento Financeiro de Orientação da Pesca	Fundo de Coesão
Infra-estruturas, investimento, Pesquisa e desenvolvimento ...	Ações de formação, Subsídios de desemprego...	Investimento Turístico para o Desenvolvimento das Áreas Rurais ...	Modernização e desenvolvimento dos equipamentos do sector da Pesca ...	Infra-estruturas ambientais e de transporte ...

Fonte: John Walsh, *As experiências e os efeitos da política regional da UE (PPT)*, 2005.

Em combinação com a utilização de fundos de apoio acima mencionados, a UE concretizou a política de coordenação regional. A região atrasada alcançou a região avançada. As regiões industrializadas velhas e em declínio foram reestruturadas.

As áreas rurais sem vivacidade desenvolveram-se vigorosamente. As áreas urbanas estagnadas e as áreas transfronteiriças são agora suportadas. Tudo isso incentivou eficazmente o desenvolvimento da coordenação entre os países membros da UE.

A terceira, são os instrumentos administrativos com normas.

(1) A Cobrança do Fundo Europeu de Desenvolvimento Regional da UE é institucionalizada. As receitas do orçamento da UE são compostas de taxas, do imposto da agricultura, imposto sobre o valor acrescentado, do PIB entregue pelos países membros. Todos os países têm de entregar 1% do seu PIB à UE como suas receitas para o orçamento das despesas. (2) As regras comuns de apoio regional são estabelecidas. O apoio financeiro deve ser transparente, de acordo com as situações práticas locais. O sistema de parceria está estabelecido. As despesas da UE não podem substituir as despesas públicas dos países membros ou regiões. (3) O processo de aplicação do programa rigoroso é formulado e os conteúdos necessários dos diferentes ficheiros encontram-se realizados. Os

conteúdos incluem *SWOT* da região, uma avaliação independente e consultoria das parcerias, medidas específicas do programa da actividade, objectivos quantitativos de cada programa e o projecto de financiamento de cada ano, etc. (4) O processo científico e razoável da tomada de decisão. Primeiro, o DG-16 no âmbito da Comissão Europeia emite o projecto de lei, e a proposta é formulada após negociação interna. Em segundo lugar, a Comissão Especial Europeia discute e formula a alteração. Em terceiro lugar, o Conselho da União Europeia ratifica o projecto de lei. Em quarto lugar, o Parlamento Europeu ratifica a proposta de lei. Em quinto lugar, a Comissão Europeia executa.

3. Para formar um modelo diversificado de coordenação regional

1) Modelo de gestão para regiões problemáticas.

Durante o processo de coordenação no desenvolvimento regional da UE, a gestão encarregada de tarefas é colocada nas regiões problemáticas. Entre essas regiões, a gestão nas regiões menos desenvolvidas é mais importante. Em grande parte do Fundo de Estrutura de UE foi usado para apoiar estas regiões. Na UE, o nível do PIB *per capita* é utilizado como padrão para averiguar se determinadas regiões pertencem a regiões menos desenvolvidas. As regiões menos desenvolvidas são verificadas se o PIB *per capita* da região é inferior a 75% do PIB *per capita* da UE. Actualmente, existem mais de 25% da população e 64 regiões em regiões típicas menos desenvolvidas.

2) Modelo de desenvolvimento para regiões criativas.

As regiões criativas consistem num importante modelo de desenvolvimento regional da UE na nova era económica.

A União Europeia publicou em 1995 a Criação da Carta Verde. O Conselho da União Europeia realizou a reunião em Lisboa, Portugal, em 2000. Nessa reunião, para a criação regional, o sistema do índice da avaliação da UE foi estabelecido explicitamente, e a UE decidiu formular o plano estratégico a fim de se transformar na sociedade mais competitiva da economia do conhecimento. Face a esta política de criação e de sistema de concorrência motivacional, existem mais de 200 regiões criativas competitivas internacionais nos países da UE.

3) Modelo de cooperação transfronteiriça.

A cooperação transfronteiriça é um novo modelo para integrar as regiões da UE. Por um lado, este modelo contribui para o desenvolvimento económico das regiões marginais ao lado das regiões administrativas, por outro lado, promove a competitividade holística e o “bónus do desenvolvimento” entre regiões centrais e regiões marginais. Entre essas regiões, a Região Oresund, que atravessa a Dinamarca e a Suécia, é o modelo melhor sucedido na cooperação dos países transfronteiriços nos países da UE e é denominado como “uma das melhores regiões transfronteiriças” pelo OCDE. A segunda fase de desenvolvimento dessa região foi conduzida para a frente.

O motivo pela qual a cooperação na Região Oresund foi tão bem-sucedida, deveu-se a este completo arranjo institucional, que inclui o sistema de cooperação regional entre os dois países, o governo local e os diferentes níveis de governos, a rede de cooperação entre mercados, cidadão e sociedade. O Comité Social da região Oresund é responsável pela gestão diária do trabalho de cooperação regional.

4) Modelo de gestão da bacia Hidrográfica.

Existem muitos rios a nível internacional na UE, como o Reno e o Danúbio. A coordenação de desenvolvimento e problemas da cooperação da administração da Bacia Hidrográfica é muito importante. Na prática a longo prazo, um conjunto do modelo rico e prático da administração da bacia é formulado na UE. (1) Para formar uma comissão internacional para a protecção da bacia. (2) Para assinar o tratado de instituição para a limitação que tem o poder legal e institucional. (3) Para configurar o observador da equipa, composta pelo governo e pelas organizações não-governamentais que supervisionam a implementação dos planos de trabalho em cada país. (4) Para assinar uma série de pactos de gestão do ambiente da bacia. (5) Formular um plano de desenvolvimento sustentável da bacia.

Em suma, a UE pode ser denominada como o modelo da cooperação da coordenação entre os países, uma vez que rompe a obstrução das nações e realiza a coordenação regional de integração económica, política, cultural e social que transcendem as nações. Ela abre o caminho para um desenvolvimento universal da integração regional.

II A situação actual e os problemas existentes no desenvolvimento da integração da região do Delta do Rio das Pérolas

Com o aprofundamento da reforma e de abertura e o desenvolvimento acelerado da economia no Delta do Rio das Pérolas, o Comité do Partido Provincial de Guangdong, na terceira reunião do sétimo Comité do Partido Provincial de Guangdong, em Outubro de 1994, propôs construir a Zona Económica no Delta do Rio das Pérolas.

No segundo ano, o Governo Provincial de Guangdong formulou e implementou o *Plano de Modernização de Construção da Zona Económica do Delta do Rio das Pérolas* e o *Planeamento sectorial das Cidades da Zona Económica do Delta do Rio das Pérolas*, que estimulou eficazmente todo o desenvolvimento da economia e a modernização da construção no grupo de cidades do Delta do Rio das Pérolas. Agora, as Linhas Gerais propõem o quadro colectivo de “integração na economia regional estimulando o Delta do Rio das Pérolas”. O governo encontra-se a estimular positivamente na integração da economia regional do Delta do Rio das Pérolas pelo princípio do “governo estimula, mercado lidera, a partilha de recursos, desenvolvimento diferenciado, a igualdade de negociação e benefícios mútuos”.

1. A situação actual desenvolvimento da integração regional no Delta do Rio das Pérolas

1) Para assinar uma série de pactos de cooperação

O primeiro é o *Pacto da Estrutura da Cooperação da Integração da Área Metropolitana de Guangzhou-Foshan*. O conjunto de cidades de Guangzhou-Foshan forma a principal região do Delta do Rio das Pérolas. A integração de Guangzhou-Foshan contribuirá para a execução eficaz das Linhas Gerais e melhorará a concorrência regional detalhada e todo o desenvolvimento de Guangzhou e Foshan.

Por conseguinte, o conjunto de cidades razoavelmente planeadas e com as funções completas podem ser erguidas e tornarem-se num exemplo nos planos nacionais como uma zona de exposição do desenvolvimento científico, que vai desempenhar um papel importante na realidade com implicações profundas.

Em 19 de Março de 2009, Guangzhou e Foshan assinaram o *Pacto da Estrutura da Cooperação da Integração da Área Metropolitana de Guangzhou-Foshan*. De acordo com este Pacto, estas duas cidades irão inovar o sistema de administração pública, ampliar as áreas de cooperação, facilitar o livre fluxo de recursos nestas duas cidades, otimizar a eficiência da distribuição e impulsionar a cooperação em conjunto nas matérias económicas e aspectos sociais. Nas áreas acima referidas, estas duas cidades irão trabalhar em conjunto e fundir-se estreitamente. A estrutura de integração será criada com a coordenação na construção de um aspecto de planeamento urbanístico, tais como a construção e utilização mútua de infra-estruturas, cooperação e de ganho mútuo (ou *win-win*) no desenvolvimento industrial e à gestão concomitante nos assuntos públicos. Posteriormente, Guangzhou e Foshan assinaram o *Pacto para a Defesa do Ambiente na Integração da Área Metropolitana de Guangzhou-Foshan*, *Pacto Cooperação das Infra-estructuras de Transporte na Integração da Área Metropolitana de Guangzhou-Foshan*, o *Pacto de Cooperação para o Planeamento Urbano na Integração da Área Metropolitana de Guangzhou-Foshan*, o *Pacto de Cooperação na Construção de Indústrias na Integração da Área Metropolitana de Guangzhou-Foshan*, etc. Todos estes pactos vão impulsionar um processo de construção de uma cidade de Cantão (Guangzhou) e Foshan, eficazmente, pela integração nos aspectos de transportes públicos, urbanismo, cadeias de indústrias, ambiente do mercado regional e protecção do ambiente.

O segundo é o Pacto de cooperação entre Shenzhen, Huizhou e Dongguan. Em 27 de Fevereiro de 2009, uma reunião conjunta dos principais líderes das delegações do Partido Comunista e os governos de Shenzhen, Huizhou e Dongguan foi realizada em Shenzhen. O Pacto da Estrutura da Construção da Cooperação Estreita na Região do Leste da Costa do Rio das Pérolas foi assinado na reunião, que pode acelerar o processo de integração da economia na região do leste da costa de Rio das Pérolas.

Este pacto sugeriu para realçar a conexão do plano de desenvolvimento entre Shenzhen, Huizhou e Dongguan, desenvolver indústrias diferentemente, facilitar a protecção mútua da bacia hidrográfica do rio de Dongjiang, acelerar a construção do transporte de órbita entre cidades, aperfeiçoar a rede da electricidade no Rio das Pérolas e as canaletas de electricidade sobre outras regiões e reforçar a coordenação da emergência nos aspectos da ordem pública, nas doenças epidémicas e na segurança alimentar, etc., nas três cidades. Doravante, três directores dos departamentos da administração de negócios das três cidades assinaram

o Pacto de Estrutura para a Construção de um Mercado Unificador que vigia a região do Leste do Delta do Rio das Pérolas em departamentos da administração de negócios de Shenzhen, de Huizhou e de Dongguan. De acordo com este Pacto, as três cidades trabalharão em conjunto nos aspectos de estabelecer um sistema regulamentar unificado e um regulamento de segurança alimentar, como a regulamentação da matança privada dos porcos, etc. A cooperação regional na administração de negócios das três cidades contribuirá para a construção de um sistema unificado do regulamento do mercado, para verificar o comportamento ilegal da economia e para realçar o nível e a eficácia regulamentares inteiros da ordem do mercado na Região do Leste do Rio das Pérolas.

O terceiro é o pacto da cooperação entre Zhuhai, Zhongshan e Jiangmen. Em 17 de Abril de 2009, que na reunião de trabalho da cooperação estreita entre Zhuhai, Zhongshan e Jiangmen, realizado em Zhuhai, já assinado o *Pacto para o Incentivo da Estreita Cooperação entre Zhuhai, Zhongshan e Jiangmen*.

As três cidades irão cooperar nos aspectos de planeamento, infra-estruturas de transportes, indústrias, a protecção do ambiente e de gestão de emergências, etc. As barreiras do sistema administrativo serão quebradas, o sistema de cooperação será criado, o elemento da produção fluirá razoavelmente. O bom desenvolvimento em Zhuhai, Zhongshan e Jiangmen será tomado e os benefícios mútuos serão alcançados. Todo o desenvolvimento e competitividade da região ocidental do Rio das Pérolas serão realçados. O pacto da cooperação de “Zhuhai, Zhongshan e Jiangmen” indicou o arranque formal numa integração da cooperação regional das três cidades. Esta é outra medida importante para prender a economia regional e a integração social no Delta do Rio das Pérolas, após o Pacto da Estrutura de Cooperação da Integração da Área Metropolitana de Guangzhou-Foshan.

O quarto é o pacto de cooperação de emergência do Delta do Rio das Pérolas. A fim de impulsionar a integração regional na gestão de emergências, reforçar as capacidades de defesa e de lidar com as crises públicas no Delta do Rio das Pérolas, foi realizada, em 30 de Março de 2009, a primeira reunião conjunta de gestão e cooperação de emergências por nove cidades ao abrigo da proposta e direcção do gabinete de gestão de emergências do Governo Provincial de Guangdong do Delta do Rio das Pérolas. Os principais líderes dos departamentos de gestão de emergências de nove cidades assinaram o *Pacto de Cooperação de Emergência do Delta do Rio das Pérolas*.

De acordo com este pacto, a gestão da cooperação de emergência das nove cidades centrar-se-á sobre a solução dos problemas mais emergentes, mais proeminentes e importantes na situação actual da gestão da cooperação de emergência, com a vantagem baseada na filosofia “acção e experiência em primeiro lugar para o desenvolvimento científico” e daí, aperfeiçoar o sistema relacionado com a cooperação regional da emergência conjunta, estimulando a cooperação regional da emergência em conjunto, implementar um modelo regional de cooperação da emergência e melhorar as habilidades e os níveis de gestão da emergência conjunta.

O quinto é o pacto de cooperação dos assuntos policiais. O departamento de segurança pública de Shenzhen, Dongguan e Huizhou assinaram o *Pacto da Estrutura da Coordenação dos Assuntos Policiais de Shenzhen, Dongguan e Huizhou* no departamento da Direcção Central da Segurança Pública de Shenzhen em 25 de Agosto de 2006. Foi o primeiro pacto regional de coordenação dos assuntos policiais na Província de Guangdong, o que significou a criação e implementação duma vasta coordenação dos assuntos policiais em Shenzhen, Dongguan e Huizhou.

Em 4 de Março de 2009, os líderes dos departamentos de segurança pública de Shenzhen, Dongguan e Huizhou assinaram o *Memorando para Incentivar a Profundamente Estreita Coordenação dos Assuntos Policiais na Região Leste do Rio das Pérolas*, que especifica os detalhes dos aspectos da coordenação para a manutenção da ordem pública, diminuição da criminalidade, serviços e gestão da população circulante, gestão dos transportes, partilha de informação e recursos, etc.

A terceira reunião da cooperação dos assuntos policiais entre Guangzhou e Foshan foi realizada em Guangzhou. Os departamentos de segurança pública de Cantão e Foshan negociaram e decidiram alargar as áreas de coordenação, promover a coordenação da partilha de informações, aperfeiçoar o sistema de coordenação dos assuntos policiais nas duas cidades, e incentivar com maior esforço o desenvolvimento na cooperação dos assuntos policiais.

O sexto é o pacto de estreita cooperação de anti-contrabando nas nove cidades. Em 2 de Abril de 2009, os departamentos de anti-contrabando do governo das nove cidades da região do Delta do Rio das Pérolas assinaram a *Execução da Reforma e o Plano de Desenvolvimento para a Área do Delta do Rio das Pérolas*, o *Pacto da Cooperação Estreita em Anti-contrabando das Nove Cidades do Delta do Rio das Pérolas* em Shantou.

Os departamentos de anti-contrabando das nove cidades reuniram e abordaram sobre a questão para a construção de um sistema de cooperação de anti-contrabando na área do Delta do Rio das Pérolas e melhorar o processo anti-contrabando e os níveis de forças da região.

De acordo com o pacto, as nove cidades irão executar cooperação regional nos domínios de anti-contrabando, compartilhar as informações e combinar as vantagens, promover a cooperação e a coordenação nos principais domínios de trabalhos de anti-contrabando, tais como aviso prévio de informações, actividades combinadas, discussão política, promoção ou publicidade, educação, comunicação e investigação, administração combinada, etc., do qual irá criar um bom ambiente de desenvolvimento para integração da economia regional na área do Delta do Rio das Pérolas.

O sétimo é o pacto de reservas legais na aquisição de habitação em diferentes lugares. Em 3 de Abril de 2009, o departamento de gestão de fundos públicos para a habitação das oito cidades assinaram o *Pacto de Fundos de Habitação Pública em Diferentes Locais*. As oito cidades são: Guangzhou, Foshan, Zhuhai, Huizhou, Jiangmen, Zhongshan, Dongguan e Zhaoqing. Os empregados das oito cidades, de acordo com as condições de requerimento, podem requerer os fundos públicos de habitação para a aquisição de uma casa destinada à sua própria família. As condições de vida irão ser melhoradas progressivamente na área do Rio das Pérolas com a chegada deste plano, com a integração política e a integração de serviços. Cada vez mais empregados das oito cidades da área do Rio das Pérolas adquirem casas em diferentes lugares. O pacto resolve os problemas difíceis da compra de casas, aproveitando o bom interesse dos fundos públicos de habitação em diferentes lugares, o que indica que as famílias com rendimentos médios e baixos podem usufruir dos fundos públicos de habitação. A gestão dos Fundos Públicos de Habitação em oito cidades da Região do Rio das Pérolas rompe extensivamente as fronteiras das cidades, sendo esta a primeira vez a nível nacional.

2) Para formar um sistema de coordenação inicial

A boa comunicação e o sistema de coordenação devem ser estabelecidos de modo a impulsionar o desenvolvimento da integração regional na área do Rio das Pérolas. Actualmente, existem alguns sistemas de coordenação como se segue na zona do Rio das Pérolas.

O primeiro é o simpósio sobre desenvolvimento da cooperação regional. Dois simpósios sobre o desenvolvimento da cooperação regional de Guangzhou e Foshan foram realizados em Guangzhou e Foshan desde 2003. O tema foi a estratégia de planeamento da Integração da área metropolitana de Guangzhou-Foshan e a solução para a promoção do conjunto de cidades entre Cantão e Foshan.

Actualmente, Foshan e Guangzhou estão preparando a realização de um simpósio sobre a Integração da área metropolitana de Guangzhou-Foshan, que terá as notícias dos Media em todos os aspectos, de acordo com o problema da integração. As novas mudanças, as novas medidas e as novas conquistas no processo de integração será aberto ao público. Irão também discutir sobre a cooperação, os investimentos e as políticas neste tipo de simpósio. O bom ambiente social da integração da área metropolitana de Guangzhou-Foshan será estimulado por este simpósio. As outras regiões também realizaram o mesmo tipo de simpósios de cooperação regional.

O segundo é a reunião comum de líderes de mais alto nível. De acordo com o pacto da estrutura da cooperação estreita na parte central, na leste e ocidental do Rio das Pérolas, a instituição de reuniões conjuntas dos principais líderes foi estabelecida. A reunião foi decidida ser realizada semestralmente. Os assuntos importantes nos aspectos económicos e do desenvolvimento social serão mencionados e as actividades relevantes da cooperação serão discutidas e a sua decisão pode ser feita consequentemente. Nesta base, o sistema da coordenação do trabalho do governo em três cidades foi estabelecido, os assuntos relacionados podem ser organizados e abordados consequentemente.

O terceiro é a aprendizagem e análise de actividades entre as cidades e o intercâmbio dos funcionários públicos. Actividades de visita e comunicação para os líderes em diferentes cidades estão ficando cada vez mais populares.

Por exemplo, a comissão provincial de Guangdong e o governo provincial de Guangdong, organizaram a festa dos secretários municipais da cidade, prefeitos, e os principais líderes dos departamentos das nove cidades do Delta do Rio das Pérolas, que realizou reuniões de trabalho para a execução do *Plano*, por turno em nove cidades.

Anteriormente, na altura das reuniões, eram inesperados e raros os líderes de altos cargos visitarem lugares diferentes. O *Pacto da Estrutura de Integração da Área Metropolitana de Guangzhou-Foshan* propôs a institui-

ção de intercâmbios e trabalho a tempo parcial dos funcionários públicos pode ser realizado em Guangzhou-Foshan, que irá pressionar o estabelecimento de regras e instituições de intercâmbios de pessoal e contribuir para a integração de ideias para o desenvolvimento e inovação da instituição. O funcionário público realiza intercâmbios em diversas cidades, o que incentiva a comunicação governamental e a cooperação regional nas duas cidades, o que tem um significado bastante positivo.

O quarto é o trabalho no sistema de coordenação dos diferentes departamentos. O sistema de coordenação dos diferentes departamentos irá impulsionar a cooperação, de que é um ponto fulcral e uma medida importante para incentivar a coordenação regional no Delta do Rio das Pérolas. Por exemplo, a colaboração dos departamentos de polícia e de segurança pública de Guangzhou e Foshan, Shenzhen, Dongguan, Huizhou estão-se aperfeiçoando. O sistema unificado e de comunicação no departamento de reforma e desenvolvimento, planeamento, transportes, economia e comércio, protecção do ambiente, publicidade e promoção e educação física em Guangzhou e Foshan estão actualmente a estabelecer-se. O sistema acima referido contribuirá para a implementação do Plano e pactos de cooperação entre cidades.

3) Para estabelecer organizações regionais de coordenação

O primeiro é o principal grupo para a cooperação entre cidades. Actualmente, os pactos de cooperação são assinados na área do Delta do Rio das Pérolas, e foi proposto ao líder do grupo para a cooperação entre as cidades é a principal organização para impulsionar e desenvolver a cooperação, composta por prefeitos e secretários metropolitanos e os dirigentes das cidades, que ficarão a cargo da tomada de decisão e coordenação dos assuntos importantes.

O segundo é o grupo especial. Os pactos de cooperação acima referidos especificam o estabelecimento do grupo especial sobre a importância dos assuntos de cooperação, do qual será responsável para o incentivo e a implementação da cooperação regional. Por exemplo, o *Pacto da Estrutura de Integração da Área Metropolitana de Guangzhou-Foshan* propôs que as pessoas de diferentes departamentos em Guangzhou e Foshan sejam seleccionados e estabeleçam quatro grupos especiais para o planeamento urbano, infra-estruturas de transportes, a colaboração de indústria, a protecção do ambiente, que fará alguns trabalhos de investigação e coor-

denará o desenvolvimento da cooperação das duas cidades. Estes grupos especiais irão “estabelecer o sistema de comunicação da administração e o sistema de reconhecimento da administração, responsável para o sistema da coordenação e da conexão nas respectivas áreas das duas cidades, para executar o trabalho específico por grupos principais e reuniões conjuntas, encadear e formular planos de trabalho de três anos e planos de trabalho anuais, definir os objectivos e as tarefas, formular as medidas específicas, coordenar e impulsionar a execução.”

O terceiro é o trabalho diário das secretarias. As secretarias de reuniões conjuntas dos prefeitos são definidas no departamento de Reforma e Desenvolvimento das respectivas cidades por meio de reuniões conjuntas dos dirigentes de nível superior, que serão responsáveis pela execução de determinadas matérias.

4) Para iniciar a formulação do Plano de desenvolvimento regional

Actualmente, Guangzhou e Foshan estão a formular conjuntamente o *Planeamento para o desenvolvimento da Integração das Áreas Metropolitanas de Guangzhou-Foshan*, sob a orientação do departamento provincial para a construção. O objectivo é especificar a função da divisão espacial, uso dos terrenos, desenvolvimento industrial, construção de infra-estruturas, protecção do ambiente das áreas metropolitanas de Guangzhou-Foshan, a fim de impulsionar uma estrutura razoável e a coordenação do desenvolvimento das duas cidades. O Instituto de Investigação sobre Macroeconomia no Conselho Nacional de Desenvolvimento e Comissão de Reforma referiu para iniciar a formulação do *Planeamento de estreita cooperação da Região de Zhuhai, Zhongshan e Jiangmen* pelas três cidades.

O mais importante são os resultados atingidos no âmbito do processo de cooperação entre Guangdong e Hong Kong, Guangdong e Macau após as primeiras reuniões conjuntas de cooperação entre Guangdong e Hong Kong, em 1998, as primeiras reuniões conjuntas de cooperação entre Guangdong e Macau, em 2003, e a implementação do CEPA. O reforço da cooperação entre Guangdong, Hong Kong e Macau, realizado especialmente após o lançamento das Linhas Gerais.

Por exemplo, o Secretário-Geral da Administração de Hong Kong, Henry Tang, liderou uma delegação empresarial de Hong Kong para uma

visita de dois dias a Guangzhou (Cantão) e Foshan em 23 a 24 de Abril de 2009, que trocaram ideias sobre a execução conjunta das Linhas Gerais e reforço da cooperação entre as três cidades.

Além disso, os grupos especiais para a cooperação regional entre Zhuhai e Macau realizaram uma primeira reunião em Zhuhai no dia 28 de Abril de 2009, ambas as partes chegaram a consenso sobre muitas coisas, e decidiram colaborar em vários projectos, tais como impulsionar a interligação das infra-estruturas, conveniências no desalfandegamento, coordenação das indústrias, cooperação regional importante, a construção dum círculo de alta qualidade de vida em conjunto, etc.

A reunião decidiu estabelecer um grupo especial sobre mudança e modernização de toda a região industrializada, a fronteira entre a Zhuhai e Macau, um grupo de investigação no planeamento da cidade e transportes transfronteiriços, um grupo de cooperação para o desalfandegamento, a fim de coordenar a cooperação entre as duas partes.

O autor acredita que a cooperação mais estreita entre Guangdong, Hong Kong e Macau irá contribuir para impulsionar a construção na integração regional da área do Delta do Rio das Pérolas, e ajudar no desenvolvimento da economia e da sociedade, fortalecer a economia regional e a competitividade global que é muito significativo.

2. Os problemas existentes durante o processo de construção da integração regional na área do Delta do Rio das Pérolas

1) O pensamento e as ideias tradicionais da administração que existem em certa medida na administração dos distritos

Embora tenha havido um grande avanço na integração regional na construção do Delta do Rio das Pérolas, existe ainda, em certa medida, o pensamento tradicional e ideias de administração na administração dos distritos, que teve impacto e limitações para o aprofundamento na construção da integração regional do Delta do Rio das Pérolas.

As ideias de administração na administração dos distritos incluem vários aspectos como se segue: o primeiro é a ideia de inconveniência no desenvolvimento regional, alguns governos locais vão à sua maneira, fazer um projecto “cego”, fazer um monte de coisas em conjunto e con-

correrem nos recursos. Todos estes fenómenos conduzem à construção repetitiva na região, a concorrência da desordem e existência das mesmas estruturas industriais, o que leva a uma situação bastante grave. O segundo é a administração da região de forma diferente. São completamente baixos a extensão na partilha na construção de infra-estruturas regionais e a informação dos transportes e os recursos. O terceiro é um único assunto administrativo, que perde a vontade e a capacidade de motivar e o desenvolvimento das ONGs para participarem nos assuntos públicos do governo regional. Assim, quando se trata de algumas questões públicas regionais, em vez de comunicação, substituem a opinião pública pela vontade do governo.

2) A falta de regras e instituições para a integração

Como afirmado anteriormente, em muitas cidades da região do Rio das Pérolas, foram assinados muitos pactos de cooperação durante o processo de impulsionar a integração regional, mas a *Lei da Coordenação das Relações Inter-governamentais* ou a *Lei de Cooperação entre Governos* não existem, actualmente, no nosso país, e não existe nenhuma lei como os itens de tratado na Constituição Federal dos EUA. A lei do nosso país só especifica o papel do governo em cada nível de que é responsável relativamente à jurisdição e o papel superior do governo que lida com os casos através da jurisdição. O problema da cooperação entre os diferentes governos locais e questões entre regiões não estão envolvidos na lei. O sistema jurídico de cooperação regional é incompetente. Os itens no pacto são caracterizados com o princípio, a política e a proclamação, mas há carência sobre o item da responsabilidade; da restrição clara de direito e que a obrigação não existe a partir de uma estrutura lógica de direitos nem nos pactos da cooperação regional entre as cidades do Rio das Pérolas. Os problemas atrás referidos implicarão a ausência de garantia de direito e poder executivo no âmbito da cooperação. A solução de conflitos poderá depender do poder político ou da vontade dos dirigentes que não é persistente.

3) O sistema incompleto de interligação entre as organizações de integração

Actualmente, existem alguns sistemas de cooperação durante o processo para impulsionar a integração regional, como os grupos líder,

reuniões conjuntas dos prefeitos, grupos especiais, etc. Mas a forma deste tipo de organizações é muito frouxa. Não tem existido uma série de sistemas de tomada de decisão, sistema de execução, sistema de retroacção (*feedback*) e sistema de vigilância. Além disso, o governo tem o papel único durante o processo de integração na economia regional do Delta do Rio das Pérolas, até agora, as empresas, as ONGs e os cidadãos não participaram ampla e profundamente na integração regional, o que significa que o sistema de interligação entre a organização da integração não foi ainda formado.

4) A falta de instrumentos de política para a integração

Actualmente, os instrumentos da política, durante o processo de integração regional na área do Delta do Rio das Pérolas ainda não estão completos. Há escassez em muitos sistemas, como a execução de medidas específicas, o sistema de execução, sistema de vigilância, o sistema de coordenação dos interesses regionais, sistema de resolução de conflitos, sistema de participação pública e o sistema de avaliação de desempenho. Todos estes problemas terão impacto sobre o desenvolvimento favorável da integração regional na área do Delta do Rio das Pérolas e ainda sobre a implementação efectiva das Linhas Gerais.

III. Revelação de experiências da UE à inovação da instituição para a integração regional da área do Delta do Rio das Pérolas

O Sr. Wang Yang, secretário do partido provincial de Guangdong, salientou que os países membros da UE coordenam muito bem, embora existam interesses complicados, tal como o problema da moeda, sendo assim as cidades numa província, não têm nenhum motivo para coordenar pior numa palestra de integração das cidades da área do Delta do Rio das Pérolas. Embora a situação da UE não seja como a da área do Delta do Rio das Pérolas em vários aspectos, mas as ideias de impulso à integração regional da UE, as experiências básicas do sistema e os instrumentos políticos têm impactos importantes para impulsionar a integração regional na área do Delta do Rio das Pérolas. Argumenta-se que a abordagem básica para promover a inovação da instituição para a integração regional com a revelação de experiências da UE deve ser a seguinte.

1. Inovação de Ideias da integração regional: a partir de gestão na administração distrital para a gestão pública na colaboração regional

A premissa e base da cooperação da UE é a ideia da cooperação partilhada pelos seus países membros, especialmente França e Alemanha.

Eles têm sentimentos profundos de ódio uns aos outros, porque competiram para a conquista de um terreno e lançaram uma guerra de cem anos.

A integração da UE não pode ser alcançada sem o compromisso da França e da Alemanha. Os dois países têm lidado positivamente com a sua história, em vez de retrocederem no processo de integração da UE. Eles desenvolveram confiança e respeito uns aos outros com o perdão e a tolerância, por isso estão tornando-se nos eixos interdependentes nas alianças próximas de países inimigos invejosos.

Os outros países membros também têm um forte consenso de cooperação, o que contribuiu para impulsionar o desenvolvimento da integração da UE. A integração regional da UE desempenha um papel tipicamente de colaboração de gestão pública regional e a ideia pode ser simulada, com efeito, para a área do Delta do Rio das Pérolas.

A Gestão Pública de Colaboração Regional (a seguir referida como GPCR), reivindica o valor básico e ideias como um todo, a abertura, a colaboração e a confiança nos outros, etc, que não é apenas a ideia básica, mas também a estratégia básica para impulsionar a integração da economia regional na área do Delta do Rio das Pérolas. A sua raiz é como uma ideia elementar filosófica ou social, ou seja, o governo, numa região deve quebrar ou transcender o modelo hierárquico de gestão pública baseado na fronteira, estabelecer um modelo colaborativo de gestão pública baseado na passagem da fronteira, a fim de melhorar o desempenho da governança regional de assuntos públicos, uma gestão pública mundial, onde o significado da gestão das fronteiras diminui gradualmente.

O governo no nível da cidade da Região do Delta do Rio das Pérolas deve quebrar as ideias de governança na sua própria região e, em seguida, estabelecer a ideia da colaboração da gestão pública com vista a impulsionar a integração económica regional na área do Delta do Rio das Pérolas, isto é, a partir da administração no distrito administração baseada na fronteira com a colaboração na gestão pública num modelo baseado

na passagem da fronteira. Neste aspecto, as Linhas Gerais que alega expressamente “As nove cidades da área do Delta do Rio das Pérolas devem quebrar as barreiras do sistema de administração, de obedecer ao princípio do incentivo do governo, liderança do mercado, partilha de recursos, complemento das vantagens, desenvolvimento coordenado, e a estratégia de ganho mútuo (*win-win*), criar o sistema de cooperação e otimizar a alocação dos recursos”.

2. Inovação do sistema de integração regional: do centralismo ao pluralismo

Conforme o que foi analisado anteriormente, a UE estabeleceu um sistema de organização interligada regido por grupos de interesse diversificados, a fim de realizar a integração da UE. As Linhas Gerais sugere também, expressamente, o pedido de “explorar o sistema de administração que contribui para impulsionar o desenvolvimento da integração”. Obviamente, a organização do sistema de interligação regido por grupos de interesse diversificados deve ser estabelecido racionalmente, a democracia e a legitimidade do processo decisório da integração regional deve ser aplicada, a gestão dos assuntos públicos para organizações de integração regional deve ser concebido elaboradamente, a execução e o impacto das Linhas Gerais e das políticas de integração regional devem ser fortalecidos, a fim de realizar a integração regional na área do Delta do Rio das Pérolas.

1) Para estabelecer a organização diversificada do sistema interligado regido por grupos de interesse

A integração regional no Delta do Rio das Pérolas, significa que todas as cidades do Delta do Rio das Pérolas têm de gerir em conjunto a partir da gestão hierárquica de administração distrital, que irá contribuir para estabelecer o modelo de organização interligada que transcende os modelos hierárquicos tradicionais de gestão. A organização interligada é um modelo colaborativo, modelo típico de Gestão Pública, que é estabelecer a rede entre as organizações, a fim de otimizar o seu interesse comum no ambiente de inter-jurisdição, nas fronteiras, a organização e os departamentos, para chegar a compromissos na colaboração do diálogo, dos discursos de negociação e em diferentes organizações e departamentos, para resolver em conjunto os problemas que não podem ser

resolvidos por uma única organização ou departamento de execução e implementação destes compromissos.

Assim, a integração regional rede estrutural de governação do governo de liderança da sociedade, colaboração, participação pública deve ser estabelecida de acordo com a eficácia da política de integração regional no Delta do Rio das Pérolas. Primeiro, o senso líder, senso de responsabilidade, o direito e a inovação do senso de governo devem ser aplicados, o que pode deixar o governo funcionar de acordo com o processo de empurrar a integração regional na área do Delta do Rio das Pérolas; A segunda, dominação do mercado, a economia de participação de empresas e da sociedade devem ser consolidadas, a rede regional de associação com o sistema de governança administrativa e aplicação da lei, a indústria coordenação, intermediário de organizações, organizações voluntárias e participação do público deve ser criado e perfeita. Em terceiro lugar, a organização regional do mercado de sistemas de integração deve ser perfeita, independente, leal e profissional, mercado intermediário de serviços organizações com condições normais de funcionamento deverão ser desenvolvidos positivamente, a auto-regulação das organizações, tal como todos os tipos de associação da indústria, associação comercial deverão ser excluídos e desenvolvidos de acordo com o mercado principal.

2) Estabelecimento de órgãos públicos na gestão das organizações regionais para a sua integração

De acordo com as Linhas Gerais, o “sistema administrativo deve ser inovador, os super-ministérios com um sistema orgânico e com funções distintas devem ser explorados e estabelecidos no governo”, o “sistema administrativo deve contribuir para impulsionar o desenvolvimento na integração”, as principais organizações com capacidade de coordenação, tais como o “Comité Regional da área do Delta do Rio das Pérolas” deve ser considerado e criado de acordo com as experiências de funcionamento da UE, e os correspondentes órgãos devem ser responsáveis pela integração regional, tais como os problemas de planeamento global, macroeconomia política, política industrial, política da economia rural, política de protecção ambiental, a população e a força política laboral, auditoria, etc, cooperar com as diferentes regiões, diferentes departamentos e domínios em diferentes fases, que podem conduzir a uma melhor execução da política do “incentivo na integração da economia regional na área do Delta do

Rio das Pérolas” pelas autoridades centrais. Ao mesmo tempo, o Comité de Mediação de Conflitos e de Cooperação no Delta do Rio das Pérolas” deve ser criado e liderado pelo governo provincial de Guangdong, composto por funcionários do governo nas cidades da área do Delta do Rio das Pérolas e peritos na lei. A sua principal função consiste em resolver as disputas e conflitos por meio de coordenação, mediação, etc, a fim de atender às exigências das partes no conflito entre as regiões. Quando necessário, o “Comité de Coordenação Judicial para a Cooperação Regional da área do Delta do Rio das Pérolas”, composto por Tribunais das Populações Intermediárias em nove cidades do Delta do Rio das Pérolas deve ser estabelecido e chefiado pelo Tribunal Superior da População da Província de Cantão.

3. Inovação do sistema de integração regional: da simplicidade para a elaboração

A coordenação elaborada do sistema foi concebida pela UE, que foi também uma experiência muito importante para estimular a integração regional da UE. Quando aprendemos com as experiências da UE e comparamos com a realidade do Delta do Rio das Pérolas, o seguinte sistema deve ser estabelecido.

1) Sistema Legal

De acordo com as Linhas Gerais, o “governo legal deve ser formado efectivamente”, a Legislação eficaz do trabalho do Plano deve ser destinada a partir de dois níveis, institutos com legislações nacional e local. A legislação local e da política estão em conflito com a integração, pelo que devem ser abandonadas. A relação com as leis e as regras de integração regional devem ser criadas e aperfeiçoadas a fim de proporcionar a garantia jurídica para a integração da economia regional, realizando a integração do Delta do Rio das Pérolas por leis, em vez de políticas.

Sugerimos que o Congresso Popular da Província de Cantão formule as leis locais para impulsionar o desenvolvimento da integração regional na área do Delta do Rio das Pérolas, tais como as Regras de Integração Regional de Desenvolvimento da área do Delta do Rio das Pérolas e as Regras de Planeamento Regional da área do Delta do Rio das Pérolas, a fim de conduzir na governação da integração regional e na construção

da coordenação regional na área do Delta do Rio das Pérolas, de acordo com as leis e as normas e garantir igualmente as Linhas Gerais e a implementação efectiva da integração regional através das leis. Ao mesmo tempo, cada cidade do Delta do Rio das Pérolas deve definir as regras para a integração regional da indústria em conjunto, as regras de entrada no mercado da região, os produtos regionais de qualidade e as normas de segurança regionais do sistema de regulação do mercado, etc.

2) Benefícios do sistema de coordenação

O desenvolvimento da integração regional da coordenação na situação do Delta do Rio das Pérolas, foi formado dificilmente ao longo dos anos. Deve-se ao lapso havido no sistema de coordenação dos interesses regionais efectivos. O governo local, que conduz ao desenvolvimento da situação, tem sido sempre calculado pelo Secretário Provincial de Guangdong, Wang Yang, uma vez que, salientado quando se fala sobre a integração regional na área do Delta do Rio das Pérolas, “todos pensavam que a integração das áreas metropolitanas seria óptimo a longo prazo, porém, nem todos estavam dispostos a abandonar a ideia, quando era do seu próprio interesse”(4), este fenómeno não deve ocorrer na realidade. Os benefícios em diferentes cidades devem ser envolvidos no processo de integração regional na área do Delta do Rio das Pérolas, de modo que o interesse geral e razoável do sistema de coordenação seja erguido. Por exemplo, as cidades irmãs devem comunicar e negociar em conjunto o modo de atribuição, coordenar e compensar os benefícios e analisar como resolver o problema de interesses da indústria e na construção das infra-estruturas de gestão taxas em diferentes regiões etc. Ao mesmo tempo, as cidades do Delta do Rio das Pérolas deverão estabelecer amplamente uma estreita coordenação com os sistemas de Hong Kong e Macau, de acordo com o princípio de complementaridade de cada um dos seus pontos fortes, reciprocidade, benefícios mútuos, a fim de apagar uma imagem de uma política tradicional e os problemas de competição entre as cidades, fazendo da área do Delta do Rio de Pérolas um lugar mais desenvolvido.

3) Informações partes do sistema

De acordo com a exigência as Linhas Gerais na construção do “Delta do Rio das Pérolas digital”, cada cidade na área do Delta do Rio das Pérolas deve romper as barreiras das regiões, departamentos, empresas e

instituições, executar a infra-estrutura de informação de forma eficaz no processo de integração regional na área do Delta do Rio das Pérolas. A informação da rede de infra-estruturas deve ser planeada e coordenada, o intercâmbio de informações, as normas e regras devem ser unificadas, os dados da informação pública devem ser construídos e utilizados em conjunto, as cidades digitais e as regiões digitais devem ser criadas, o sistema de partilha de informação de crédito das empresas deve ser estabelecido, o sistema de informação sobre a aplicação da lei, os direitos legais em vigor do sistema de informações, bem como a instituição do reconhecimento dos resultado das informações devem ser desligados, a fim de realizar a gestão na integração da informação pública do Delta do Rio das Pérolas.

4) Sistema abrangente de avaliação de desempenho

A integração regional da área do Delta do Rio das Pérolas deve ser uma integração sob orientação do ponto de vista do desenvolvimento científico, deve ser sustentável na prática, tal como a inspecção do público e a história. Se o desempenho do desenvolvimento da integração regional no Delta do Rio das Pérolas for conseguido à custa da economia regional, no desenvolvimento da qualidade e no interesse público, não poderá ser uma boa ideia. Portanto, o sistema de avaliação de desempenho da integração regional, o desempenho do sistema de fiscalização e do sistema de *feedback* e de recompensas e punições na área do Delta do Rio das Pérolas, devem ser estabelecidos e aperfeiçoados de acordo com o requisito básico das Linhas Gerais, a “avaliação e o sistema de recompensas e punições devem ser explorados e construídos de modo a impulsionar a integração e o desenvolvimento”, com uma visão ampla destinada às regiões, na sua coordenação global e no desenvolvimento sustentável, fluindo de acordo com as exigências das diferentes zonas da área do Delta do Rio das Pérolas.

¹ Kohler-Koch, Beate etc. *Integration of Europe and Governance*. Beijing: China Social Sciences Press, 2004.

² Chen, Ruilian, *Theory and Practice of Regional Public Management*. Beijing: China Social Sciences Press, 2008.

³ Wang, Yang, *Even European Union Can Coordinate Very Well, Let Alone Nine Cities in One Province*, Nanfang Daily, 2009.

⁴ *Ibid.*